**CRECHE MUNICIPAL TIA MERCEDES.**

**ERVAL VELHO, 18 DE AGOSTO DE 2020.**

**DIRETORA: REJANE MARIA PROVENSI.**

**PROFESSORA: TAMARA FAVARO.**

**PLANEJAMENTO PRÉ II**

**OBS.: ORGANIZEM-SE PARA QUE AS ATIVIDADES SEJAM DISTRIBUÍDAS DURANTE O PERÍODO ESTIPULADO (15 DIAS).**

**\*CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS PARA AS ATIVIDADES:**

O eu, o outro e o nós;

Corpo, gestos, cores e formas;

Escuta, fala, pensamento e imaginação;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

3º VOLUME – UNIDADE 6 – UM PASSEIO PELO SÍTIO

A proposta de personalização apresentada nessa página tem a intenção de promover o primeiro contato da criança com o livro, procurando levá-la a valorizar e cuidar dele.

**Na página 4,** a criança é convidada a registrar seu próprio nome e a eleger e colar uma figura que represente um lugar que já visitaram ou que gostaria de conhecer. Relembre com a criança a importância, em nossa sociedade, de se ter nome e sobrenome. Além disso, questione a razão de se escrever o nome da criança no livro. O pequeno deverá evidenciar nas respostas que a escrita do nome possibilita a identificação do livro de cada um. O registro do nome poderá ser realizado de diferentes maneiras:

1. Com o apoio do crachá – a criança pode consultá-lo enquanto escreve o nome;
2. Com o apoio da memória – a criança escreve o nome de maneira autônoma, em seguida, poderá consultar o crachá para averiguar a necessidade de ajustes;
3. Com as letras do alfabeto móvel, previamente selecionadas por você – ao receber o conjunto de letras, a criança deve ordená-las, compondo o seu próprio nome. Pode haver conferência do mesmo consultando o crachá.

**Página 5:** Para a atividade em que é solicitado a seleção de uma gravura que represente um lugar conhecido da criança, é necessário providenciar revistas, jornais e outros materiais impressos. Em seguida, auxilie-a na colagem da mesma.

Oriente a criança a observar a ilustração que compõe a abertura da unidade 6 e, antes mesmo de ler o título, verifique se a criança reconhece o ambiente ilustrado, que retrata uma imagem do campo. Nessa imagem, há diversos elementos que podem ser explorados e discutidos com a criança: as plantações, os animais, os instrumentos e as ferramentas utilizadas para o cultivo de plantas (como o rastelo).

Se a criança já conhece um sítio converse com ela sobre como é um sítio, como é o modo de vida nesse ambiente, o que tem de diferente da cidade ou centro urbano, caso a criança nunca tenha ido a um sítio explique à ela como é o mesmo.

**Página 6**: a criança deve ter claro que as propostas apresentadas nesta unidade vão retratar o sítio – propriedade rural menor na qual, em pequenas quantidades, são cultivados determinados alimentos e criados alguns animais. Portanto, a diferença entre o sítio e a fazenda está na proporção: o sítio é uma pequena propriedade e a fazenda tem maior extensão.

Converse com a criança sobre o modo de vida no campo e as atividades características desses locais, como o cultivo de legumes e verduras, a criação de animais. Explore com a criança a ilustração apresentada na página, destacando os elementos que compõe: a paisagem, os espaços que podem ser ocupados por animais e os destinados às plantas. Proponha que elabore o registro solicitado na página, evidenciando com desenhos quais plantas e animais ela teria se fosse proprietária de um sítio.

**Página 7:** para a realização da proposta apresentada nessa página, enfatiza com a criança a alimentação fresca e saudável que é possível encontrar no campo, a importância do trabalho desempenhado pelas pessoas que se dedicam ao cultivo das plantas e a necessidade do consumo de legumes, frutas e verduras para a saúde. Ofereça alguns vegetais para a criança apreciar, cite seus nomes e instigue-a a observar as cores, os cheiros, os sabores e os formatos variados.

Existem diversas maneiras de classificar as plantas. As plantas comestíveis são separadas em frutas, verduras e legumes e não há relação com os órgãos dos vegetais. Não é um erro classificar dessa forma, pois é uma divisão que colabora para a compreensão da variedade de alimentos e está presente em nosso cotidiano.

Nas propostas apresentadas no livro da criança, nomearemos como verduras ou vegetais nos quais as partes comestíveis são as folhas, como a alface, o agrião, o repolho e a rúcula. Chamaremos de legumes as partes das plantas que acompanham pratos salgados e que não são folhas, como a couve-flor, o brócolis, o trigo, o arroz, o milho, o tomate (apesar de ser um fruto), o feijão e a lentilha, entre outros. Já o termo ¨fruta¨ é geralmente aplicado para frutos que tem sabor adocicado.

Oriente a criança a destacar as figuras do **material de apoio.** Fale com a criança o nome da figura dando ênfase a primeira sílaba (se for necessário pronuncie o nome mais de uma vez, pausadamente, dando entonação mais acentuada na primeira sílaba), por exemplo a palavra PEPINO, é esperado que a criança perceba que a primeira parte desse nome é /pe /; logo, pode perceber que esse nome deve iniciar com a letra P. Como, entre os cartões há apenas uma palavra iniciada pela letra P, a criança conseguirá localizar o cartão por meio dessa análise. Proceda dessa forma para instigar a criança a relacionar todas as verduras e legumes aos nomes correspondentes.

No caso da análise de nomes de verduras, como ALFACE e AGRIÃO, além de se orientar pela letra inicial para localizar o cartão, a criança terá que analisar também a letra final para conseguir definir em qual dos cartões está registrado o nome que procuram.

**Na página 8**: A criança deve procurar e recortar a figura de uma verdura ou legume de que goste muito e colar no quadro. Com o auxílio de um familiar, escreva o nome da verdura ou legume escolhido no retângulo abaixo. Oriente a criança a elaborar um desenho que represente o modo como a verdura ou legume preferido dela costuma ser preparado – uma salada, um prato cozido ou assado, entre outras possibilidades.

As atividades das páginas 9 e 10 não serão realizadas por serem atividades que devem ser feitas baseadas em pesquisas com toda a turma.

**Página 11:** Depois de a criança constatar que as verduras e os legumes são cultivados no campo, em sítios ou fazendas, vai também perceber que esses alimentos são levados do campo para a cidade para serem comercializados em supermercados, quitandas e feiras.

Converse com a criança sobre o que é comprado nesses locais e como esses produtos são vendidos. Utilize as cenas da página 12 para instigar comentários por parte dela. Você pode ainda contar à criança se frequenta feiras, descrever como os alimentos são organizados, revelar se faz lista de compras, entre outros aspectos.

Providencie e disponibilize encartes de supermercados à criança. Oriente a leitura e análise do material, chame a atenção para o fato de alguns produtos serem vendidos por peso; outros, por unidade; outros por maços.

Depois da análise do encarte, peçam à criança que escolha alguns dos produtos anunciados, recortem as imagens e os respectivos preços e os colem no espaço indicado no livro.

A atividade da página 12 não será realizada por ser uma atividade que deve ser feita com toda a turma. O material de apoio que seria usado na mesma, poderá ser utilizado para outro fim ou atividade.

**Página 13 -**  Ao longo das propostas desta unidade, as crianças conheceram ou relembraram o nome de algumas verduras e conversaram sobre a importância do consumo desses vegetais, para uma alimentação saudável. Para ampliar ainda mais este último aspecto, propomos agora o preparo de pães coloridos – para isso, a receita indica a utilização de couve, cenoura e beterraba.

A realização da receita vai proporcionar à criança o contato com instrumentos de medida de quantidade e de tempo, além de leva-la a conhecer outras formas de consumir verduras e legumes.

Receita**: Pães coloridos**

**Ingredientes:** farinha de trigo até dar o ponto, 3 xícaras de água morna, 3 sachês de fermento biológico (fermento para pão), meia xícara de óleo, uma colher de sopa de sal, meia xícara de açúcar, 4 ovos, 1 xícara de couve (ou espinafre) picada, 1 xícara de cenoura ralada e 1 xícara de beterraba ralada.

**Modo de preparar:**

1. Bata no liquidificador: água, fermento, óleo, sal, açúcar e ovos;
2. Divida essa mistura igualmente em 3 tigelas;
3. Bata a couve (ou espinafre) no liquidificador com um pouquinho de água;
4. Coloque esse liquido com uma das massas e misture bem;
5. Repita os procedimentos 3 e 4, usando a beterraba e a cenoura;
6. Acrescente a farinha nas 3 misturas e sove muito bem até que esteja desgrudada das mãos.
7. Deixe a massa descansar por 30 minutos.
8. Modele os pães como preferir.
9. Deixe crescer até dobrar de tamanho.
10. Leve para assar por aproximadamente 45 minutos ou até dourar.

Durante a preparação da receita, crie um ambiente de expectativa para obter a cor verde (da couve ou do espinafre), laranja (da cenoura) e vermelha (da beterraba). As crianças vão ficar impressionadas com o ¨poder¨ dessas cores naturais. Então, aproveite a oportunidade e converse com ela destacando e evidenciando esse modo saudável de colorir alimentos – muito diferente de corantes artificiais.

Para o momento da degustação dos pães, realize uma cerimônia: mostre os pães ainda inteiros e pergunte a ela de que cor que estará a massa de cada um deles. Logo que os pães estiverem cortados peça se a criança lembra qual legume ou verdura conferiu aquela cor especial ao pão analisado.

Após a degustação dos pães, convide a criança a realizar os registros solicitados na página 13. Poderão desenhar a fatia de pão que ficou exposta ou o pão inteiro.

Mostre à criança a ficha de receitas que se encontra no **material de apoio** e explique que, nela vão escrever uma receita para enviar à professora. Para essa composição, a criança terá que:

* Selecionar, com a ajuda de um familiar, uma receita saudável (que apresente entre seus ingredientes ao menos uma verdura ou legume);
* Solicitar ao familiar que registre a receita na ficha (o familiar deverá fazer o registro da receita na presença da criança);
* Desenhar o prato que será originado com a receita no espaço que faz parte da ficha (podem também colar uma figura ilustrativa).

**Página 14 -** Oriente também as crianças com os registros solicitados.

**Página 15 -** Comente com a criança que os sítios costumam receber nomes de seus proprietários. Leia os nomes que constam no livro da criança, chamando a atenção para notarem que esses nomes estão entalhados em placas. A cada nome lido pergunte como imaginam o sítio correspondente. O Sítio das Corujinhas, por exemplo, pode conduzir as crianças a relacionar o nome a um ambiente habitado por exemplares de corujas de pequeno porte; o Sítio Sonho Meu pode instigá-las a imaginar um lugar maravilhoso, típico dos melhores sonhos; o Sítio Pindorama, um lugar com muitas palmeiras. A criança deve reconhecer que os nomes costumam estar relacionados a alguma característica do lugar ou algo que o dono gosta muito.

Proponha, então, à criança, que imagine que é proprietária de um sítio e que precisa escolher um nome para ele: Que nome daria? Qual característica o lugar teria que poderia resultar no nome escolhido? Enquanto refletem sobre isso, convide-a a desenhar o sítio que cada uma idealizou no verso da página 15. Durante a elaboração do desenho auxilie a criança no registro do nome do sítio fictício.

Propor que utilize as letras do alfabeto móvel, com a sua ajuda, de modo que elabore convencionalmente o nome. Pergunte que nome a criança deseja escrever e, na presença dela, selecione as letras apresentando-as a ela. Por sua vez, a criança terá que ordenar essas letras tendo seu apoio para refletir a respeito de cada parte da palavra a ser registrada.

**Página 16 -** Leia a adivinha, em seguida, convide a criança a compor o nome desse sítio tão especial com os cartões disponíveis no **material de apoio.** Oriente-a a destacar os cartões e instigue-a a analisar o que cada um deles representa: há palavras mais extensas, com várias letras, e palavras curtas, com poucas letras. Promova um momento para a criança relatar o que conhece do sítio: quem são os personagens, quais são suas características mais marcantes, as aventuras vividas por eles, o que costumam fazer.

**Página 17 -**  Utilize a imagem da capa do livro ilustrado (álbum de figurinhas) para incentivar os comentários das crianças.

Explore com a criança os nomes e a história de cada personagem do sítio do pica pau amarelo usando o link a seguir:

<http://projetomemoria.art.br/MonteiroLobato/sitiodopicapau/>

**Página 18 -**  Coloque para tocar a canção: Sítio do Pica-Pau-Amarelo e convide a criança para dançar embalada pela melodia.

<https://www.youtube.com/watch?v=i9RbBcDTRAI>

Depois de conhecer bem a canção, leia dois dos versos e incentive a criança a relacioná-los aos personagens criados por Monteiro Lobato, por exemplo: Nesses trechos, quais personagens estão sendo criados?

* Boneca de pano é gente – Emília.
* Sabugo de milho é gente – Visconde de Sabugosa.

Em outra ocasião, coloque a canção novamente para tocar com a intenção de conduzir a criança a identificar as rimas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AMARELO | MARMELO | BELO |
| POLICHINELO | PARALELO |
| PIRATA | MATA |
| FANTASIA | EUFORIA |

**Página 19 -** Após a identificação das rimas no âmbito da escuta e da oralidade, oriente a realização das propostas apresentadas na página. Nelas a criança irá concentrar sua atenção nas palavras que rimam com AMARELO. Para isso, deve destacar do **material de apoio** o cartão contendo essa palavra.

Logo que tenham localizado as quatro palavras, peça à criança que cole o cartão com a palavra AMARELO no quadro apresentado na página 19 e que identifique quais itens ilustrados nessa página têm nomes que rimam com essa palavra. Certifique-se que a criança sabe nomear todos os itens ilustrados (castelo, tubarão, chinelo, lápis, cogumelo e bicicleta), e que deve colorir apenas as ilustrações de castelo, chinelo e cogumelo, as quais têm os nomes que rimam com AMARELO.

**Na página 20 -** Relembre com a criança os nomes dos sítios da página 15, e o quanto a escolha do nome está relacionada as belezas do local e com a natureza. Explique que também é o caso do sítio idealizado por Monteiro Lobato. Pergunte se ela imagina o que foi que inspirou Lobato a dar esse nome ao sítio dele. É esperado que a criança perceba que se trata do nome de um pássaro – o pica-pau-amarelo.

Leia, então, para a criança as curiosidades sobre essa ave e seu modo de vida. Comente a respeito do cardápio apreciado pela ave, o tamanho dela, as cores das penas, a razão de ficar pendurado ao tronco de árvores com o bico, entre outros aspectos.

Comente que, possivelmente onde Lobato morava, lá em Taubaté, deveria haver pássaros dessa espécie e que, talvez, essa seja a que ele mais gostava. Pergunte à criança se ela também acha essa espécie de pássaro bonita. Diante das respostas, questione se gostaria de conhecer outras espécies. Então, proponha que destaquem do material de apoio as imagens de algumas espécies de pica-paus.

Diante das três imagens propositalmente selecionadas por apresentarem características distintas, pergunte se a criança imagina como seria o nome desses pássaros. Lembrando que o pica-pau observado anteriormente recebeu o nome popular de ¨pica-pau-amarelo¨ em razão de sua cor e incentive a criança a imaginar nomes para essas outras espécies de pica-paus, levando em conta as cores e suas características.

Após o levantamento dessas hipóteses, leia o nome indicado na primeira legenda do livro – PICA-PAU-ANÃO-PINTADO - e faça a leitura apontada dele para a criança. Em seguida, pergunte a ela qual das imagens melhor correspondem à essa legenda. É esperado que considerem a informação sobre a coloração do pássaro (pintado) para fazer a indicação da imagem correspondente. Adote os mesmos encaminhamentos para os outros dois nomes de pica-paus.

**Página 21 -** Para realizar a proposta dessa página, providencie um pedaço de barbante medindo 25 centímetros de comprimento. Explique ao pequeno que o barbante representa o tamanho aproximado de um pica-pau-amarelo. Depois peça que coloque o barbante sobre uma das mãos para averiguar se o barbante é de mesmo tamanho, maior ou menor do que ela. Deve constatar que o barbante é maior, portanto o pica-pau-amarelo é maior do que a mão dela. Incentive a comparar o tamanho do barbante com diferentes objetos da casa. Promova boa quantidade de comparações entre o tamanho do barbante e os objetos, de modo que a criança tenha várias alternativas para os registros solicitados.

Logo após, proponha que a criança cole o barbante no verso da página 21. Para isso, ofereça cola branca e oriente-a a fazer uma linha com a cola: depois, deve colar o barbante em cima dela, pressionando-a suavemente.

A professora Tamara está com muita saudade de todos vocês. Se cuidem. Mil beijinhos!!!!